



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Influências Intelectuais sobre a Ideia de Integração Regional
<b>Autor</b>	BRUNA ROHR REISDOERFER
<b>Orientador</b>	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Este trabalho tem como objeto as influências intelectuais sobre a ideia de integração. Sua origem se baseou nos seguintes problemas: qual a trajetória da ideia de integração? Que dimensões podem melhor ilustrar esta ideia? Assim, o objetivo deste trabalho é investigar, prospectar e estudar as origens intelectuais da ideia de integração. Trata-se de tentar entender sua dependência de trajetória no pensamento humano, para, a partir daí, poder fazer o balanço da integração também na esfera das ideias. Para tanto, o trabalho de pesquisa será desenvolvido através de quatro passos analíticos sucessivos e complementares. Em primeiro lugar, construiu-se uma tipologia, bastante despretensiosa, que traz como pressuposto que a integração visa atender a três dimensões: (i) a busca por escala; (ii) controle social e (iii) segurança. Em segundo lugar, foram selecionados autores cujas abordagens incidem simultaneamente sobre esses três aspectos e que, obviamente, dizem respeito à integração. O terceiro passo foi a construção da hipótese, que se deu a partir do exame de como as formulações destes autores incidem sob os três aspectos citados. Por último, se procurará concluir algo dessa análise, verificar se o rol de autores é pertinente (fazer acréscimos ou supressões) e estabelecer em que as finalidades por eles almejadas para a integração podem ter influenciado sua prática posterior ou saber o que dizem sobre os seus impasses no presente. Assim, a hipótese desse trabalho é a de que os autores Montesquieu (1689 – 1755), Alexander Hamilton (1755 – 1804), Saint Simon (1760 – 1825), Victor Hugo (1802 – 1885), Karl Marx (1818 – 1883), Friedrich Engels (1820 – 1895), Eduard Bernstein (1850 – 1932) e Coudenhove Kalergi (1894 – 1972) trataram da ideia de integração a partir das três dimensões já citadas, simultaneamente. Portanto, o presente trabalho se justifica por razões de ordem social e acadêmica. Em termos acadêmicos, o trabalho justifica-se por sua pretensa originalidade. Até onde foi possível pesquisar, existem diversos textos sobre a Teoria da Integração Europeia. Entretanto, essa literatura se enquadra como ramo da própria Teoria das Relações Internacionais, desconsiderando o papel dos autores citados de forma autônoma. Assim, entendemos que a trajetória da ideia de integração teve origem diferente da das referidas teorias. Em termos sociais, o trabalho pretende justificar-se pela própria relevância e universalidade dos processos de integração.